

Novos aportes em planos abertos de previdência privada, como PGBL e VGBL, somaram R\$ 9,8 bilhões em maio, um crescimento de 12,64% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A captação líquida - diferença entre depósitos e resgates - ficou positiva em R\$ 5,4 bilhões, maior do que a de R\$ 5 bilhões em igual mês de 2015. Os dados são da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi).

Os planos individuais foram os que mais receberam recursos em maio, com R\$ 9 bilhões. Do total, R\$ 163,5 milhões foram investimentos em planos para menores. Os planos empresariais somaram R\$ 767,9 milhões em maio de 2016.

Na divisão por modalidade de plano, o VGBL recebeu contribuições de R\$ 9 bilhões em maio e o PGBL registrou R\$ 669 milhões. Os planos tradicionais de acumulação registraram R\$ 65,6 milhões.

Acumulado

No acumulado de janeiro a maio deste ano, os aportes somaram R\$ 40,3 bilhões, 10,7% superior na comparação com igual intervalo de 2015. A captação líquida no período foi de R\$ 18,3 bilhões, alta de 1,67% ante o ano passado.

Os planos individuais tiveram R\$ 36,9 bilhões em aportes. Deste total, R\$ 792,6 milhões foram investimentos em planos para menores. Os planos empresariais somaram R\$ 3,4 bilhões em contribuições.

O VGBL recebeu R\$ 36,8 bilhões em aportes e o PGBL, R\$ 3,1 bilhões. Os planos tradicionais de acumulação, por sua vez, registraram R\$ 333,1 milhões de janeiro a maio de 2016.

Fonte: [Isto É Dinheiro](#), em 11.07.2016.